

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: Amaz./Fronteiras
Data 28/09/93 Pg.: 137

FRONTEIRA DE RORAIMA

Militares impedem ação norte-americana

AMÉRICO MARTINS

Da Redação

Militares brasileiros resgataram ontem, em território venezuelano, 17 soldados da Guarda Nacional da Venezuela que se perderam na selva amazônica há 11 dias. Eles foram localizados na região da fronteira com o Brasil, perto da nascente do rio Orinoco, por soldados da FAB (Força Aérea Brasileira) e do 4º Pelotão Especial de Fronteiras do Exército.

Caso os soldados não fossem encontrados até amanhã, militares

dos EUA ajudariam nas buscas em território venezuelano. Os norte-americanos se ofereceram para patrulhar a área em busca dos soldados da Guarda Nacional. Eles queriam utilizar a base militar de Surucucus (dentro da reserva ianomâmi, em Roraima) como ponto de apoio de suas tropas.

O Ministério do Exército não permitiu que os soldados norte-americanos entrassem em território brasileiro. Já o governo da Venezuela aceitou a proposta e iria permitir que os militares dos EUA participassem das buscas no país.

Os militares brasileiros temiam

que os norte-americanos aproveitassem as buscas para fazer uma operação de reconhecimento daquela região do Brasil. As tropas teriam que ser deslocadas de bases norte-americanas em outros países da América do Sul e fariam operações de rastreamento a partir de Surucucus.

Durante as buscas, os militares brasileiros avistaram índios ianomâmis vestidos com fardas da Guarda Nacional em uma maloca na Venezuela. Os soldados não puderam pousar o helicóptero no local para investigar o fato, mas acreditam que isso seria uma pro-

va de que os venezuelanos armam os índios para expulsar garimpeiros e ajudar na proteção de seu território. No massacre recente, o líder garimpeiro José Altino Machado havia denunciado uma "militarização" dos ianomâmis.

A grande manobra de treinamento militar na região amazônica, batizada de Operação Surumu, é vista extraoficialmente como uma resposta aos exercícios que vêm sendo realizados pelos EUA em países vizinhos ao Brasil.

Colaborou a Sucursal de Brasília